

Nesta quinta-feira (05/09), os destaques se voltam para:

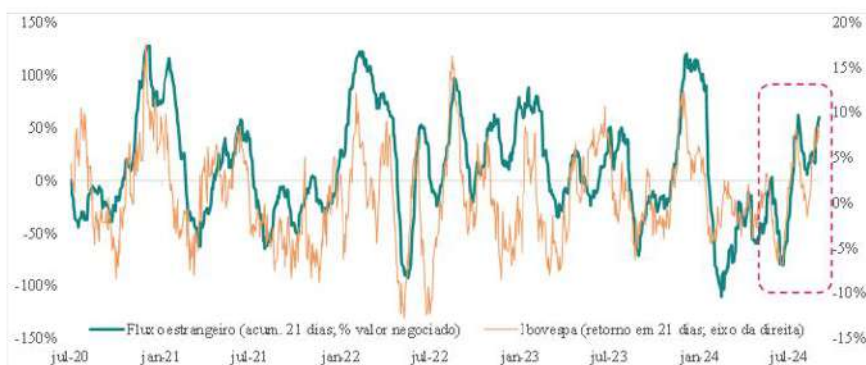
Fluxo estrangeiro explica alta do Ibovespa nos últimos 12 meses

Como já destacamos algumas vezes, o fluxo estrangeiro tem contribuído positivamente para a alta do Ibovespa nos últimos meses. Isso fica mais visível quando comparamos o fluxo com o desempenho do Ibovespa ao longo dos últimos anos. A figura abaixo mostra o retorno acumulado do Ibovespa em 21 dias (aproximadamente 1 mês) e o fluxo estrangeiro acumulado nos mesmos 21 dias (medido em % do valor negociado na B3). Como pode ser visto, há uma correlação positiva entre estes dois dados.

Historicamente, a correlação entre os dois dados é de ~0,5 (ou 50%). Nos últimos doze meses, essa correlação aumentou para mais de 0,7 (ou 70%). Em nossa visão, isso reflete o baixo fluxo para a indústria de fundos local e a melhora nas condições no cenário internacional: a expectativa de corte de juros nos EUA historicamente levou à saída de recursos dos EUA (e de outros países desenvolvidos) em direção à países emergentes, como o Brasil.

Ibovespa x fluxo estrangeiro

Retorno do Ibovespa em 21 dias vs fluxo estrangeiro acumulado nos mesmos 21 dias



Fonte: Guide e B3

Compartilhar artigo



Mateus Haag | CNPI-P 2942

Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de

ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos informa que: i) os recursos de seus clientes são mantidos em conta de registro, na forma prevista no art. 12 da Resolução 5.008/22 do Banco Central do Brasil; ii) tais contas não se confundem com as contas de pagamento de que tratam os arts. 6º, IV e 12º da Lei 12.865/13 e; iii) os recursos mantidos nas contas de registro não possuem regime jurídico equivalente ao dos recursos das contas de pagamento, como estabelece o art. 12º da referida Lei. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.